

Celebração do Imaculado Coração de Maria

A profetisa que canta a Deus, salvador dos pobres



Anim. Sejam todas bem vindas, queridas irmãs, para esse momento orante. Em nome da Trindade Santa, estamos aqui reunidas para celebrar a memória litúrgica do “Imaculado Coração de Maria”, a padroeira da Província Imaculado Coração de Maria. Sempre que celebramos a memória de Maria, cantando sua própria história no canto do Magnificat, nós mulheres consagradas, somos também convidadas a cantar as pequenas e grandes maravilhas que Deus, realiza em nossa vida, e hoje na congregação, nesse processo de reorganização.

Canto: Magnificat nº 161

L1. Nos evangelhos, Maria aparece como uma mulher jovem, mas muito decidida e audaciosa que, com o seu *Sim* foi capaz de mudar o rumo da História da Salvação. Ela aparece como humanidade nova, solidária e missionária.

L2. Maria missionária e profetisa da esperança, canta a Deus a presença salvadora dos pobres. “Sua fé no Deus dos pequenos nos faz sintonizar com Jesus e o seu Reino”. Desde seu coração de Mãe, Maria percebe como ninguém a ternura de Deus Pai e Mãe para com os pequenos e excluídos, por isso canta e proclama a grandeza de Deus.

Todas: Este dia do Imaculado Coração, Maria nos convoca a escutar e a expressar o sofrimento dos que não podem revelar o protesto de sua dor, nem a esperança libertadora do Magnificat. “Mas o Senhor, confundindo os critérios do mundo, vem em auxílio dos pobres e pequenos”. (Redemptoris Mater 37).

Partilha: *Quem são os pobres e pequenos que hoje colocamos no Coração de Maria?*

Animadora. Maria ao visitar sua prima Izabel, exalta a Deus pelos grandes feitos na sua vida. É a serva que se alegra em fazer a vontade de Deus e ser a grande colaboradora nessa história conduzida por Ele, “com critérios do amor, cheio de ternura e compaixão, exaltando os humildes e os pobres”.

Cantemos aclamando o Evangelho.

Canto: Aleluia, aleluia, aleluia nº 396

Evangelho Lc 1, 46 – 55

Momento de Silêncio e reflexão pessoal

Canto - Com Maria em Deus exultemos nº 166

Animadora. “A principal fonte inspiradora do Magnificat proclamado por Maria é o Cântico de Ana, mulher de 84 anos e estéril, por isso discriminada e humilhada”. (1 Samuel 2,1-10).

Todas: Assim como Ana, Maria canta a esperança dos pequenos, porque a presença libertadora de Deus é revelada “aos simples e aos pequeninos”. “Ele coloca o seu amor, sua ternura e sua misericórdia sempre a serviço da compaixão, que abrange todas as gerações”.

L3. Sabemos que na história do povo judeu sempre foi a força feminina que manteve e mantém viva a história dos pequenos e excluídos. “Percebemos como Maria e suas companheiras conheciam bem a história de seu povo e dela tiravam forças para lutar”.

Canto: Minh' alma dá glórias ao Senhor – nº 159

L4. Que o Magnificat seja para nós, todos os dias, o hino que os nossos lábios cantam para que assim como Ana, como Maria, possamos nós também “no corpo, no espírito e na vida, cantar as maravilhas de Deus e perceber sua presença ativa e libertadora junto aos que sofrem a exclusão e a pobreza”.

L. Maria hoje faz chegar até nós, como congregação, a memória agradecida, a paixão comprometida e a esperança dinamizadora de nossas primeiras irmãs, que vem reanimarmos e fortalecermos, para uma nova reorganização fecunda e dinâmica, com um foco criativo de espiritualidade evangélica e missionária.

Partilha: *Deus continua a realizar maravilhas em nós e através de nós. Que louvores, qual o Magnificat expressamos a Deus nesse tempo de reorganização da Congregação?*

Canto: Coração que bondade irradia - nº 153

Todas: Que a celebração da festa do Imaculado Coração de Maria, nos ajude a sermos uma presença de esperança, de alegria, de ação de graças e de profunda gratidão a Deus, junto as nossas coirmãs e juntas sermos pessoas de ação de graças e de profunda gratidão a Deus.

L5. Maria é referência inspiradora para todas nós, “porque podemos seguir sua trajetória sendo solidárias com a multidão de irmãos e irmãs” que, nesse contexto marcado pela exclusão e pobreza, buscam pão, dignidade e justiça, vivendo assim as maravilhas que Deus continua realizando hoje.

Anim. Que Maria nos ajude a compreender que o Evangelho do seu Filho, nos envia para a missão, em qualquer espaço ou condição em que cada uma nos encontramos. Um coração só pode ser verdadeiro e imaculado quando anseia e busca justiça, liberdade e fraternidade para todos. O coração e o espírito de Maria se alegra em Deus, porque vem consumir a esperança dos abandonados.

Rezemos juntas: “Que nossa Mãe - Maria do Imaculado Coração, estenda seu manto sobre nós e caminhe conosco abençoando nossas vidas, trabalho, missão e projetos missionários, iluminando nossas escolhas nesse tempo de reorganização, nos protegendo nos momentos difíceis, fazendo da nossa vida uma comunhão de fé, para que sejamos sempre um sinal do amor, da ternura do perdão, da compaixão e da misericórdia de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. **Amém**”

Ave Maria

Canto Final: Imaculada Maria de Deus - nº 152

Referências

- Papa Francisco - Ato de Consagração, (Basílica de São Pedro, 25 de março de 2022);
- Padre José Antônio Pagola - cebi.org.br/noticias/seguidora-fiel-de-jesus-jose-antonio-pagola;
- Bíblia Sagrada - Edição Pastoral – 1991 – Editora Paulus 1990;
- HEBBLETHWAITE, Margaret. Maria de Nazaré nas teologias feministas <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/617199-maria-de-nazare-nasteologias-feministas-outros-olhares-artigo-de-margaret-hebblethwaite>.